informativo

19 DE NOVEMBRO DE 2026 • EDIÇÃO 46

destaque

Cooperados da Capal conquistam reconhecimento na ExpoFrísia 2026

A participação dos cooperados da Capal na 19ª ExpoFrísia, realizada de 12 a 14 de novembro, em Carambeí (PR), foi marcada por importantes conquistas nos julgamentos da raça Holandesa e na Copa dos Apresentadores.

Na variedade Holandês Preto e Branco (HPB), o cooperado **Adriaan Frederik Kok** recebeu o título de Melhor Criador e Expositor. Já na variedade Holandês Vermelho e Branco (HVB), **Korstiaan Bronkhorst** conquistou o título de Campeã Fêmea Jovem, com o animal *Bronkhorst Royal 1111 Dominator Red*. **Nicolaas Arian Bronkhorst** também foi destaque, com o título de Campeã Vaca Jovem, conquistado pelo animal *NAB Corrie Hindsight Red 1729*.

A Capal também esteve representada por outros cooperados participantes: Leendert Johan Kok, Henri Martinus Kool e Flavia H. B. Kool, além de Ronald S. Elgersma e Nicolaas A. Elgersma.



Adriaan Frederik Kok
Melhor Criador e Expositor



Korstiaan Bronkhorst
Campeã Fêmea Jovem - Bronkhorst Royal 1111 Dominator Red



Korstiaan Bronkhorst
Campeã Fêmea Jovem - Bronkhorst Royal 1111 Dominator Red

Destaque também na Copa dos Apresentadores

A participação de jovens de Arapoti na tradicional Copa dos Apresentadores também garantiu bons resultados. A competição avalia a habilidade dos participantes na preparação, condução e apresentação dos animais na pista, incentivando o envolvimento das novas gerações com a pecuária leiteira. Os representantes de Arapoti conquistaram colocações nas três categorias da disputa:

Categoria Infanto-Juvenil: 1º lugar – Martinus Kool Neto; 3º lugar – Lucca Santana Bronkhorst
Categoria Júnior: 3º lugar – Alissa Kool
Categoria Sênior: 2º lugar – Emily Kool; 3º lugar – Arthur Santana Bronkhorst



Categoria Infanto-juvenil



Categoria Júnior



Categoria Sênior

Os resultados evidenciam a dedicação dos criadores e de suas famílias ao desenvolvimento da pecuária leiteira, com destaque para o trabalho de melhoramento genético e a formação de jovens que dão continuidade à atividade.

aviso

FUNRURAL 2027

Cooperado(a), desde 2019, existem duas modalidades para os produtores rurais pessoas físicas e jurídicas contribuírem ao INSS. A primeira é sobre a receita bruta da **comercialização de sua produção**, onde incide a retenção sobre as notas fiscais; a segunda sobre as remunerações pagas, durante o mês, aos segurados empregados e trabalhadores avulsos que lhe prestem serviços, ou seja, sobre a **folha de pagamentos**.

Essa opção se dará anualmente mediante o pagamento de contribuição incidente sobre a folha de salários relativa a **janeiro** e será **irretratável** para todo o ano calendário. O produtor que não possuir empregados registrados, obrigatoriamente contribuirá sobre a receita bruta, sofrendo retenções sobre suas notas fiscais.

Cada produtor deverá avaliar qual modalidade lhe será mais favorável economicamente, buscando apoio junto ao seu responsável técnico, sendo a opção de sua inteira responsabilidade.

A alíquota da retenção de **1,63%** é composta de 1,43% de FUNRURAL e 0,2% destinados ao SENAR, sendo que este último percentual continuará sendo retido por força de Lei, mesmo que a opção seja pela folha de pagamentos.

SEGURADO ESPECIAL

Com relação ao produtor segurado especial não houve mudança, já que sua contribuição individual continua sendo sobre a receita bruta proveniente de sua comercialização. Segurados especiais são aqueles que produzem em regime de economia familiar, sem utilização de mão de obra assalariada e que possuem área de até 4 módulos fiscais.

OPÇÃO

Para que o produtor rural optante pelo recolhimento sobre a folha de pagamentos não venha a sofrer as referidas retenções previdenciárias a partir de janeiro de 2027 sobre suas notas fiscais de venda para a Capal, este **deve se manifestar por meio de solicitação, comunicando a sua opção de tributação sobre a folha de pagamentos à Cooperativa**. Os cooperados de Arapoti devem solicitar o modelo de declaração diretamente à Contabilidade da Capal. Já os cooperados das demais cidades devem solicitar o documento em suas respectivas Unidades. Após o preenchimento, a declaração deverá ser entregue, devidamente assinada, **até 18/12/2026**.

Apenas devem devolver a solicitação assinada os cooperados que optarem em contribuir sobre a folha de pagamento, não sendo necessária nenhuma ação daqueles que optarem por continuar contribuindo sobre sua receita bruta (retenção de 1,63% em nota fiscal).

Em caso de **dúvidas**, entre em contato com Licínio 43 3512 1018 ou Gessiany 43 3512 1052.



Rodada de Negócios

Nos dias 24, 25 e 26 de novembro

A Loja Agropecuária Capal, em Arapoti, será palco de uma grande Rodada de Negócios com descontos, promoções, condições especiais e sorteios.

Avenida Luiz Pinheiro, 1075 - Arapoti/PR
(42) 99963-3787

LOJAS AGROPECUÁRIAS



informações de mercado

leite

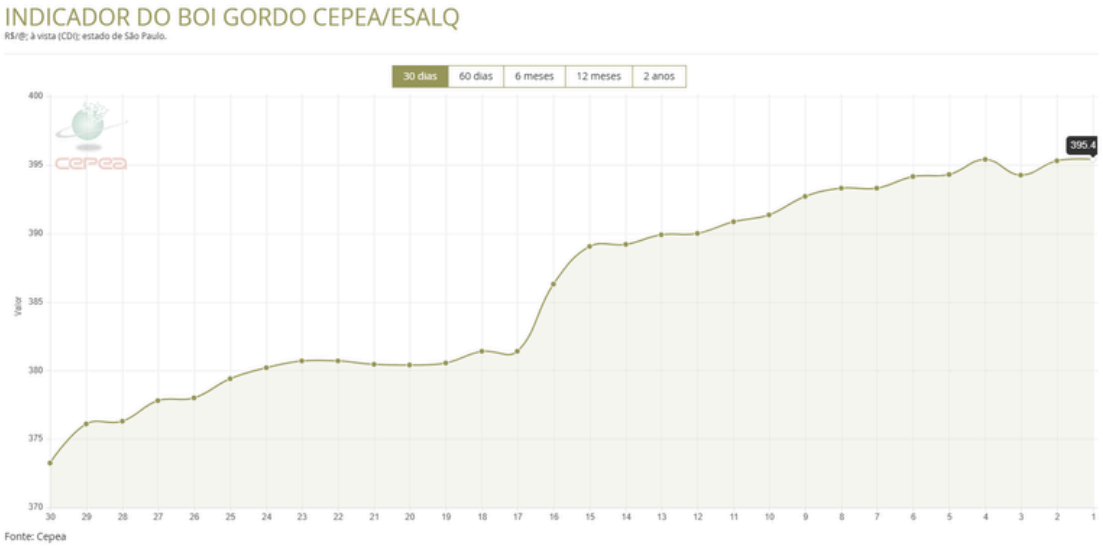
UHT: O leite UHT apresentou recuo de 0,8% na segunda semana de novembro, passando de R$4,36/litro para R$4,33/litro. Apesar das tentativas de recomposição de preços, o mercado mais frio voltou a pressionar as cotações.

Muçarela: A muçarela recuou 1,5%, de R$30,0/kg para R$29,6/kg. A demanda mais fraca e a maior pressão sobre os preços seguem dificultando a sustentação das cotações.

Leite em pó: O mercado de leites em pó apresentou leves ajustes na semana. O LPI permaneceu em R$24,0/kg, o LPD avançou para R$23,8/kg e o LPF recuou para R$29,8/kg.

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R$ 61,50	VENDEDOR: R$ 67,50 / R$ 67,80.
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R$ 60,50	VENDEDOR: R$ 61,00
SOJA	Disp. Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva (média do dia) pgto 04/12/2026		R$ 158,60, R$ 158,10, R$ 157,60.
	Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R$ 142,30, R$ 141,80, R$ 141,30.
TRIGO	Superior	R$ 1.600,00	
	Intermediário	R$ 1.270,00 (T-2) - PADRÃO R$ 980,00 (T-2) R$ 950,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF - Santos entrega Julho/27 e pgt Agosto/27.		COMPRADOR: R$ 73,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R$ 61,30	VENDEDOR: R$ 80,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R$ 61,80	VENDEDOR: R$ S/INDICAÇÃO
SOJA	Disp. Fob Itararé, Taquarituba e Taquarivaí (média do dia) pgto 04/12/2026		R$ 156,25, R$ 157,25, R$ 157,25.
	Fob, Itararé, Taquarituba e Taquarivaí Entrega Fevereiro - pgto 10/03/2027		R$ 140,90, R$ 141,90, R$ 141,90.
TRIGO	Superior	R$ 1.600,00 ITARARÉ R$ 1.600,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R$ 1.270,00 (T-2) - PADRÃO R$ 950,00 (T-2) R$ 930,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná: Arapoti/Ponta Grossa	Dez/2026: R$ 1.415,00 / R$ 1.482,00
(cervejeira)	São Paulo	Dez/2026: R$ 1.360,00
CEVADA	Paraná: Arapoti/Ponta Grossa	Dez/2027: R$ 1.680,00/R$ 1.749,00
(cervejeira)	São Paulo	Dez/2027: R$ 1.630,00

VALORES INDICATIVOS FOB (FRETE POR CONTA DO COMPRADOR) UNIDADES CAPAL.

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	16/11/2026		17/11/2026		18/11/2026		19/11/2026		20/11/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
ANFC/Dama 9,5 - 10	R$ 360,00	R$ 365,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Agronorte/Dama 9 - 10	R$ 345,00	R$ 350,00	R$ 345,00	R$ 350,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Nelore 8,5- 9	R$ 330,00	R$ 335,00	S/IND	S/IND	R$ 330,00	R$ 335,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	S/IND	S/IND	R$ 310,00	R$ 315,00	S/IND	S/IND	S/IND	R$ 300,00	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	R$ 300,00	S/IND	R$ 300,00	S/IND	R$ 300,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND

informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros encerraram em queda nesta quarta-feira pressionados pela valorização do dólar e pela fraqueza do petróleo, fatores que reduziram a competitividade das exportações norte-americanas e afetaram diretamente as cotações do óleo. Paralelamente os investidores aguardavam os encontros diplomáticos entre EUA, China e Rússia em busca de possíveis sinalizações sobre as relações comerciais e o conflito na Ucrânia. No cenário macroeconômico o dólar se fortaleceu diante das expectativas de aumento das taxas de juros norte-americanas no próximo mês encarecendo as commodities dos EUA para compradores internacionais. O movimento cambial contribuiu para pressionar os contratos futuros de soja, diante da possibilidade de perda de competitividade do produto norte-americano. Mercado interno apresentou poucas alterações ao longo da sessão com as cotações registrando oscilações relativamente limitadas e por outro lado as ofertas para a safra nova mostraram algum recuo em função da queda dos prêmios mas também com movimentos limitados diante das fortes altas do dólar. Ainda assim não houve registro de grandes negócios com os agentes permanecendo mais afastados do mercado. Mercado segue atento aos possíveis desdobramentos do encontro entre os líderes americano, chinês e russo, além do quadro de bom avanço do plantio brasileiro e das condições climáticas recentes marcadas por boas chuvas no Centro do país. O quadro de vendas norte-americana também é um dado importante para o mercado com divulgação prevista para esta próxima quinta-feira. Os números podem aumentar a pressão sobre o USDA para revisar positivamente as projeções de exportação e limitar ainda mais o volume dos estoques norte-americano.

trigo

Os contratos futuros encerraram em forte queda na Bolsa de Chicago devolvendo os ganhos da sessão anterior pressionados pela valorização do dólar que reduziu a competitividade do grão norte-americano no mercado. O fortalecimento da moeda refletiu as expectativas de uma elevação dos juros nos EUA no próximo mês, enquanto vendas técnicas e a ampliação de posições vendidas por fundos intensificaram as perdas. O mercado também acompanhou as expectativas para os encontros diplomáticos entre EUA, China e Rússia, em busca de possíveis avanços nas negociações relacionadas ao conflito na Ucrânia. Mercado interno segue parado com a colheita no fim e a qualidade do que foi colhido como principal fator de formação de preço. No Paraná com a colheita praticamente encerrada o mercado segue lidando com um trigo de produtividade menor e qualidade afetada pelo clima aolongo do ciclo. A oferta de trigo de panificação continua curta e os moinhos compram de forma seletiva. No clima o cenário segue parecido com o dos últimos dias com chuvas quase diárias e irregulares no Sudeste e no Centro-Oeste. A mudança mais importante vem a partir de sexta-feira (20) com temporais mais intensos, com possibilidade de granizo, devem atingir o norte do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Paraguai e o extremo sul de Mato Grosso do Sul, além de São Paulo e partes do Centro-Oeste. Os temporais de sexta-feira podem atingir as poucas lavouras que ainda estão em maturação.

milho

Na CBOT os contratos futuro encerraram em forte queda pressionados pela valorização do dólar e pelo recuo do petróleo, fatores que reduziram a competitividade do grão norte-americano no mercado internacional e enfraqueceram as perspectivas para o setor de biocombustíveis. O contrato dezembro atingiu o menor patamar em quatro meses e meio enquanto dados do setor de etanol indicaram redução da produção e aumento dos estoques nos Estados Unidos. A firmeza dos preços no mercado físico norte-americano ofereceu algum suporte não foi suficiente para conter as perdas. Mercado interno voltou a apresentar um ambiente de negócios travado com os produtores adotando um tom de cautela na fixação da oferta especulando com possibilidades de altas no curto prazo principalmente em função do dólar que voltou a registrar forte avanço no dia. Contudo, apesar do movimento de valorização do dólar a paridade de exportação permaneceu em níveis semelhantes aos observados nos últimos dias uma vez que o efeito positivo do câmbio foi contrabalançado pela forte queda de Chicago. Os consumidores continuaram com uma postura praticamente inalterada com muitos sinalizando tranquilidade em relação aos estoques para as próximas semanas e até o encerramento do ano atuando de forma pontual em várias localidades do país. Em relação ao clima o Inmet continua indicando previsão de boas chuvas para todo o Centro-Sul do país e também para a região do Matopiba ao longo dos próximos sete dias.

café

O mercado do café encerrou esta quarta-feira com perdas expressivas nas bolsas internacionais em meio ao ambiente de aversão ao risco que atingiu diferentes commodities ao longo do dia. O robusta liderou as baixas na Bolsa de Londres enquanto o arábica também recuou nos principais vencimentos negociados em Nova York. No Brasil o movimento negativo se refletiu nas cotações do mercado físico com desvalorizações generalizadas nas principais regiões produtoras mesmo diante da valorização do dólar frente ao real. A diferença entre os vencimentos mais próximos e os contratos posteriores evidencia a sensibilidade do mercado às condições de disponibilidade do produto no curto prazo. Enquanto as expectativas de oferta para os próximos meses influenciam as posições mais distantes os baixos níveis de estoques certificados continuam sendo um fator importante de atenção para o arábica especialmente diante das necessidades de abastecimento dos compradores internacionais. O movimento de baixa ocorreu em uma sessão marcada pela cautela dos investidores com os mercados financeiros internacionais acompanhando as incertezas sobre os próximos passos da política monetária norte-americana e as expectativas em torno dos encontros diplomáticos previstos durante a cúpula da APEC, na China. As quedas no mercado físico reforçam a influência das bolsas internacionais sobre a formação dos preços domésticos embora o câmbio, a qualidade dos lotes, a disponibilidade regional e a demanda dos compradores também sejam determinantes para as negociações. A valorização do dólar pode favorecer as receitas das exportações brasileiras mas seus efeitos sobre as cotações em reais dependem da intensidade dos movimentos internacionais e das condições comerciais em cada região. O fechamento desta quarta-feira deixa o mercado do café diante de um cenário de atenção redobrada. De um lado as perspectivas de maior oferta de robusta e as expectativas para a próxima safra brasileira representam fatores de pressão e de outro os estoques disponíveis, as condições climáticas e a necessidade de abastecimento internacional continuam oferecendo elementos de sustentação aos preços. Para os produtores brasileiros o momento exige acompanhamento das oportunidades de comercialização e do comportamento do câmbio, especialmente diante da volatilidade das bolsas. Os próximos pregões deverão continuar refletindo as expectativas de oferta global, a evolução da colheita vietnamita e as condições das lavouras brasileiras, além dos movimentos dos investidores nos mercados internacionais.

dólar

O dólar fechou a quarta-feira em alta pela quinta sessão consecutiva e na maior cotação em 19 meses impulsionado pelo avanço da moeda norte-americana no exterior e pelas preocupações em torno da proposta de ajuste fiscal do governo Lula. O avanço ocorreu a despeito de o Banco Central ter realizado pela manhã leilões cambiais para irrigar a liquidez no mercado à vista. Desde que o presidente Lula venceu o segundo turno o dólar acumulou elevação de 17,60% ante o real e no ano a divisa tem ganho acumulado de 6,90%. Um dos fatores de pressão sobre o câmbio foi novamente a tramitação da proposta de ajuste fiscal no Congresso. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, adiou para esta quarta-feira a votação do projeto alegando a necessidade de busca de entendimento para a apreciação de destaques apresentados à proposta. O governo não quer a aprovação de um destaque sobre a limitação das compensações tributárias que poderia desconfigurar o eixo do ajuste fiscal. Na visão do governo, o projeto pode ter impacto de até R$60 bi em 2027 abrindo condições para um superávit primário de 0,5% do PIB no próximo ano. O adiamento da votação no Senado foi mal-recebido pelo mercado conforme profissionais ouvidos pela Reuters. "A perspectiva de novo aumento de juros nos Estados Unidos tem favorecido o dólar nos últimos dias", pontuou o diretor da Correparti Corretora, Jefferson Rugik. "E no Brasil falta a perspectiva de um ajuste fiscal mais forte. O mercado acredita que esse ajuste é insuficiente." No início da tarde, durante evento do Bradesco BBI, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o pacote fiscal atualmente em tramitação no Senado é apenas um "primeiro passo" e não deve ser visto como o roteiro fiscal do governo para os próximos anos. "Vamos adotar medidas novas e adicionais imediatamente", disse Durigan, sem especificar as ações a serem tomadas. Apesar da promessa o dólar seguiu em alta ante o real e renovou máximas durante a tarde. Durante a manhã o BC vendeu ao mercado um total de US$1 bi em dois leilões de linha realizados simultaneamente mas a operação que eleva a liquidez foi incapaz de segurar as cotações.

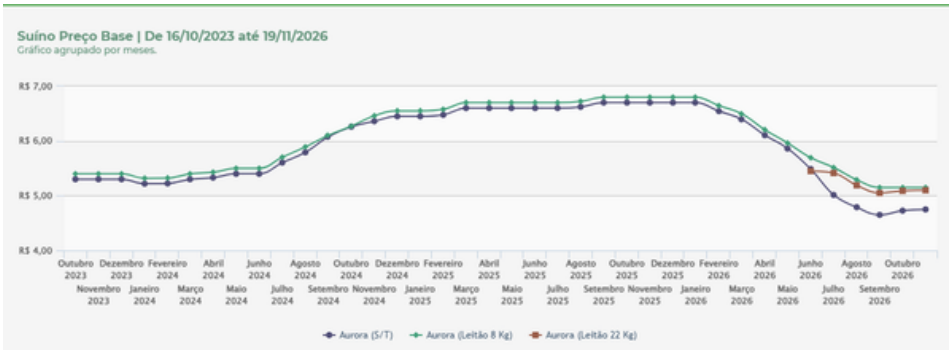
suínos

O mercado brasileiro voltou a registrar queda de preços ao longo desta semana tanto no mercado do suíno vivo quanto nos principais cortes comercializados no atacado. O ambiente para os preços segue desafiador em meio à sinalização de uma oferta de animais desequilibrada em relação às necessidades de abate do momento. Além disso, a indústria aguarda sinais mais contundentes de avanço do consumo na ponta final da cadeia. Embora a demanda venha evoluindo dentro da normalidade é insuficiente para criar um ambiente favorável a reajustes positivos de preços. As expectativas para o consumo até o encerramento do ano permanecem positivas considerando a entrada do décimo terceiro salário na economia que ocorrerá em breve e também pelo aumento sazonal da demanda característico do período festivo. Contudo, há pontos de atenção importantes para os próximos meses.

O primeiro deles é o desempenho das exportações onde as Filipinas decidiram suspender as importações de carne suína por até dois meses com possibilidade de prorrogação da medida e o fator tende a impactar negativamente o fluxo de embarques brasileiro considerando que o país asiático é o principal destino da carne suína do Brasil em 2026. Outro ponto de atenção é o mercado doméstico onde passado o período de fim de ano o consumo interno tende a enfraquecer em função de fatores sazonais como o maior endividamento das famílias após as festas, as temperaturas mais elevadas e a redução do poder de compra em alguns segmentos da população. Dessa forma o setor deverá acompanhar com atenção os níveis de alojamento e o ritmo de produção nos próximos meses buscando um melhor equilíbrio entre oferta e demanda para que os preços possam encontrar patamares saudáveis.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R$ 5,10/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R$ 10,13/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R$ 4,75/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R$ 6,41/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R$ 7,06/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer
Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira
Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos
Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466
Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa **CooperativaCapal**